

Açorianos têm o valor mais baixo do país na esperança média de vida: 78,04 anos

No triénio 2020-2022, a esperança de vida à nascença, para Portugal, foi estimada em 80,96 anos, o que correspondeu a uma redução de 0,01 anos (0,12 meses) relativamente ao triénio anterior (80,97 anos), em resultado, ainda, do aumento do número de óbitos no contexto da pandemia da doença Covid-19, revelou ontem o INE.

À nascença, os homens podiam esperar viver 78,05 anos e as mulheres 83,52 anos, o que representou, relativamente aos valores estimados para 2019-2021, um aumento de 0,01 anos e uma diminuição de 0,01 anos, respectivamente.

Valores mais baixos na Madeira e Açores

No triénio 2020-2022, na região Norte registaram-se os valores mais elevados da esperança de vida à nascença para o total da população (81,53 anos), para os homens (78,74 anos) e para as mulheres (84,02 anos).

Em contrapartida, as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores foram aquelas onde se observaram valores mais baixos, tanto para o total da população (respectivamente, 78,77 e 78,04 anos), como para homens e

Quadro 4: Esperança de vida à nascença e aos 65 anos, Portugal, NUTS I, NUTS II e NUTS III, 2020-2022

	Esperança de vida à nascença (anos)	Esperança de vida aos 65 anos (anos)
	2020 - 2022	2020 - 2022
Portugal	80,96	19,61
Continente	81,07	19,67
Região Autónoma dos Açores	78,04	17,65
Região Autónoma dos Açores	78,04	17,65
Região Autónoma dos Açores	78,04	17,65
Região Autónoma da Madeira	78,77	17,95
Região Autónoma da Madeira	78,77	17,95
Região Autónoma da Madeira	78,77	17,95

mulheres.

As maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres no período 2020-2022 registaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, onde as mulheres podem esperar viver, em média, respetivamente, mais 6,94 e 6,58 anos do que os homens.

Nas regiões Norte e Centro observaram-se as menores diferenças de longevidade entre sexos (5,28 e 5,42 anos, respetivamente).

A região Norte registou o valor mais elevado da esperança de vida aos 65 anos para homens e o Centro registou o valor mais elevado para as mulheres.

No triénio 2020-2022, os valores mais elevados de esperança de vida

aos 65 anos para o total da população (19,88 anos) e para os homens (18,17 anos) observaram-se na região Norte. Para as mulheres, o valor mais elevado foi observado na região Centro (21,24 anos).

As maiores diferenças de longevidade aos 65 anos entre homens e mulheres, em 2020-2022, registaram-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, onde as mulheres podiam esperar viver em média, respetivamente, mais 4,33 anos e mais 4,30 anos do que os homens. No Centro verificou-se a menor diferença entre sexos (3,02 anos).

No triénio 2020-2022, as estimativas relativas à esperança de vida à

nascença mostram que em oito das 25 regiões NUTS III (Cávado, Região de Leiria, Região de Coimbra, Região de Aveiro, Área Metropolitana do Porto, Viseu Dão Lafões e Alto Minho) foi superado o valor nacional (80,96 anos), registando todas valores da esperança de vida à nascença acima de 81 anos.

A esperança de vida mais elevada registou-se na Região NUTS III Cávado, a única região em que excedeu 82 anos (82,26 anos).

Em contrapartida, as menores esperanças de vida à nascença verificaram-se na Região Autónoma dos Açores, no Baixo Alentejo e na Região Autónoma da Madeira, onde a expectativa de vida não atingiu 79 anos. Os valores mais elevados de esperança de vida aos 65 anos registaram-se nas regiões Cávado e Viseu Dão Lafões.

No triénio 2020-2022, a esperança de vida aos 65 anos superou o valor nacional (19,61 anos) em catorze regiões NUTS III. As regiões Cávado e Viseu Dão Lafões registaram os valores mais elevados da esperança de vida aos 65 anos, respetivamente, 20,64 e 20,14 anos.

Os valores mais reduzidos, abaixo de 18 anos, verificaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores (17,65 anos) e da Madeira (17,95 anos).

Preço dos combustíveis aumenta amanhã

O preço da gasolina nos Açores sobe 4,9 cêntimos por litro amanhã e o preço do gasóleo 9,4 cêntimos por litro, de acordo com um despacho publicado em Jornal Oficial.

O Executivo açoriano justifica o “ajustamento do preço máximo de venda ao público” dos combustíveis com “as recentes variações no mercado internacional das cotações de referência dos produtos petrolíferos e energéticos”.

Em dois meses, a gasolina aumentou 9,8 cêntimos por litro nos Açores e o gasóleo 18,5 cêntimos por litro.

Depois de ter subido 9,1 cêntimos por litro no início de Setembro, o preço do gasóleo volta a registar um aumento (9,4 cêntimos), fixando-se em 1,539 euros por litro.

Já a gasolina regista um aumento igual ao verificado em Setembro (4,9 cêntimos), passando a custar 1,633 euros por litro.

Também o preço do gasóleo colorido para a agricultura e para as pescas, definido noutro despacho, sobe 9,4 cêntimos por litro.

O gasóleo colorido e marcado consumido na agricultura passa a custar 1,168 euros por litro, enquanto o preço do gasóleo colorido e marcado consumido na pesca é fixado em 0,978 euros por litro.

O fuelóleo com teor de enxofre inferior ou igual a 1%, classificado pelos códigos NC 27101951 a 27101962, quando destinado a outros consumos, fornecido a granel nas instalações das companhias distribuidoras em cada ilha, é fixado em 0,695 euros por quilograma.

Já o classificado com o código NC 27079999 custa 0,740 euros por quilograma.

O preço do gás butano vendido em garrafas, canalizado ou em granel não sofre alterações, variando entre



1,348 euros por quilograma (a granel) e 1,618 por quilograma (garrafa de 24 litros, construída em materiais leves, vendida ao público, no local de consumo).

Os preços máximos dos produtos petrolíferos e energéticos nos Açores são “alterados no dia 1 de cada mês e nos montantes equivalentes à varia-

ção do valor do Preço Europa (PE) mensal”.

Em Março, o Executivo açoriano aumentou a taxa do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP) em 10 cêntimos, justificando a decisão com “uma tendência de normalização dos preços dos combustíveis no mercado mundial, para valores similares aos anteriores à crise geopolítica provocada pela guerra na Ucrânia”.

São cobrados 46,5 cêntimos de ISP por litro no caso da gasolina e 24,2 cêntimos no caso do gasóleo.

O ISP nos Açores tinha baixado, em agosto de 2022, nove cêntimos na gasolina e 11,3 cêntimos no gasóleo.

O Executivo açoriano tinha já reduzido o ISP em quatro cêntimos na gasolina e em dois cêntimos no gasóleo, em novembro de 2021, e em 11 cêntimos nos dois combustíveis, em Abril de 2022.

Arrancou a vacinação dupla nos Açores

A vacinação contra a gripe e Covid-19 já arrancou nos Açores e poderá ser agendada nos Centros de Saúde.

“O processo de vacinação na região continuará a ser liderado pelo Serviço Regional de Saúde e decorrerá nos centros de saúde, sendo da responsabilidade das equipas de enfermagem. Este é um processo que, ao longo dos anos, tem decorrido sem problemas,

graças ao profissionalismo dos nossos enfermeiros”, adiantou o Director Regional da Saúde, Pedro Paes.

Segundo Pedro Paes, a coadministração das vacinas contra a gripe e contra a Covid-19 é “uma estratégia segura e efectiva”, mas a vacinação “não deve ser adiada com o único propósito de serem coadministradas”.

“Os utentes podem ser vacinados,

com ambas as vacinas, nos centros de saúde ou núcleos de saúde familiar do Serviço Regional de Saúde, não existindo qualquer entrave à sua concretização. Caso pretendam, os utentes podem ainda optar por uma administração em dias diferentes”, explicou.

O Director Regional revelou que a campanha de vacinação arrancou

nos Açores, tendo sido adjudicadas 32.978 vacinas contra a gripe.

A Região dispõe ainda de 61.638 doses de vacinas contra a Covid-19, “podendo a qualquer momento solicitar quantidades adicionais”.

Os Açores têm actualmente 47 casos activos de Covid-19, dos quais 32 registados entre 23 e 29 de Setembro.